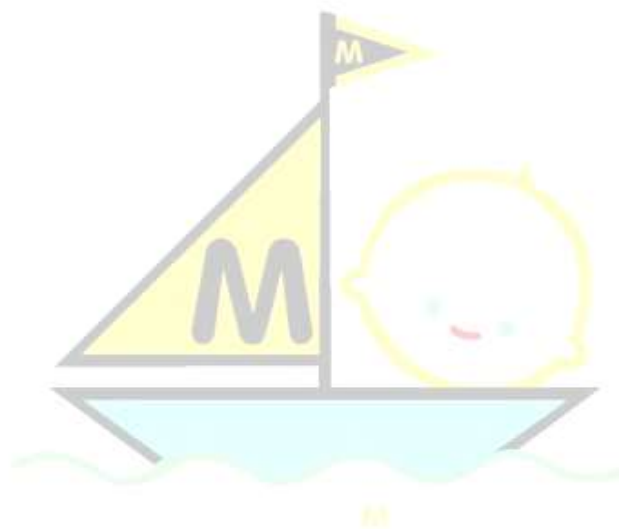




O Barco
Do Mimo

**REGULAMENTO
INTERNO
A.T.L.**





CAPÍTULO I – ADMISSÃO E RENOVAÇÃO

Artigo 1.º

São admitidas no A.T.L. todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e 10 anos.

Artigo 2.º

As crianças que já frequentam o A.T.L. terão lugar assegurado em setembro do ano letivo seguinte, desde que façam a sua renovação até ao dia 20 de fevereiro e o respetivo pagamento nas mensalidades de março e abril e a renovação seja aceite pela Direção.

Artigo 3.º

Mesmo que ocorra desistência, os valores da inscrição, da renovação ou das anuidades não serão reembolsados.

Artigo 4.º

No ato de inscrição são necessários os seguintes documentos:

- a) Boletim de inscrição, devidamente preenchido;
- b) Fotocópia do boletim individual de saúde, com as vacinas em dia;
- c) Declaração médica sobre existência, ou não, de doenças infetocontagiosas e/ou que a criança pode frequentar a Instituição;
- d) Identificação e contacto do médico assistente;

As inscrições apenas serão aceites havendo conhecimento pleno e consentimento de ambos os progenitores (salvo existência de um ofício do tribunal com informação contrária).

Ao efetuar a inscrição, os Pais estarão a aceitar de imediato este Regulamento.

Artigo 5.º

Crítérios de admissão da lista de espera:

- Irmãos a frequentar o colégio.
- Familiares de antigos alunos do colégio.
- Data de registo de adesão à lista de espera.

CAPÍTULO II – FUNCIONAMENTO E HORÁRIO

Artigo 6.º

O BARCO DO MIMO funciona das 7h00 às 19h30 horas, encerrando às 19h00 horas nos meses de julho e agosto.



Artigo 7.º

Sempre que for ultrapassado o horário de fecho (19h30 horas) será cobrada uma penalidade de 50,00 € (cinquenta euros) por cada meia hora, ou fração. Após a terceira infração, a Direção poderá suspender a frequência do aluno.

Artigo 8.º

A Instituição encerrará para férias entre 1 e 15 de agosto.

Artigo 9.º

O colégio estará encerrado nos seguintes dias:

- Feriados nacionais;
- Feriado municipal de Lisboa;
- Carnaval, se for concedida tolerância de ponto à função pública;
- Vésperas de Natal e Ano Novo.

CAPÍTULO III – FORMAS DE PAGAMENTO

Artigo 10.º

A tabela de preços consta em anexo do presente Regulamento.

Artigo 11.º

No caso de haver irmãos a frequentar a Instituição noutra valência (creche ou jardim de infância), haverá um desconto de 10% sobre o valor da mensalidade desse irmão. A frequência no A.T.L. não tem desconto de irmão.

Artigo 12.º

As mensalidades deverão ser pagas até ao dia 5 de cada mês. Os pagamentos efetuados após esta data terão os seguintes agravamentos, a incluir no mês seguinte:

- Após o dia 5: agravamento de 10% do valor em dívida;
- Após o dia 15: agravamento de 15% do valor em dívida;
- Após o dia 20: agravamento de 20% do valor em dívida.

Os pagamentos que forem realizados através de Cheques Creche, devem ser efetuados com a antecedência necessária, para a entrada do respetivo valor, até à data limite de pagamento das mensalidades.

Artigo 13.º

A falta de pagamento até ao final do mês do seu vencimento poderá implicar a suspensão da frequência do aluno. A Direção, após a tomada dessa decisão, comunicará a suspensão com 3 dias de antecedência.



Artigo 14.º

Em caso de ausência temporária no decorrer do ano letivo, só serão asseguradas as vagas às crianças que satisfaçam o pagamento das mensalidades durante os meses em que estiveram ausentes.

Artigo 15.º

A impossibilidade do cumprimento da prestação, não imputável à Instituição, nomeadamente situações de força maior, caso fortuito, impedimento legal, imposição legal, situação de pandemia, situações de encerramento forçado, que obriguem à suspensão total ou parcial da prestação, não desobrigam ao pagamento integral da mensalidade.

Artigo 16.º

A mensalidade de agosto é paga em três prestações, respetivamente em novembro, dezembro e janeiro.

Artigo 17.º

O pagamento referente às atividades e alimentação (quando assegurada pela Instituição) é feito mensalmente e a sua utilização não está sujeita a qualquer desconto.

Artigo 18.º

Qualquer desistência da frequência deverá ser comunicada até ao dia 15 do mês anterior, sem o que será devida a mensalidade seguinte.

Artigo 19.º

Os pagamentos poderão ser efetuados com desconto, anualmente (até 30 de julho) ou em duas prestações (a 1.ª até 30 de julho e a 2.ª até 30 de novembro), conforme a tabela de preços que consta em anexo, não sendo, em nenhum caso, devolvidos os valores já pagos em caso de desistência.

CAPÍTULO IV – SAÚDE, HIGIENE E BEM-ESTAR

Artigo 20.º

Apesar de serem tomadas todas as precauções para evitar acidentes, por vezes eles acontecem. Numa situação em que tal suceda a Direção comunicará de imediato aos Pais, informando-os do sucedido. Caso não seja possível contactá-los, recorre-se então aos serviços médicos e/ou hospitalares, se tal for necessário. Nesse caso a direção avisará os pais logo que seja possível, informando-os da ocorrência e das medidas tomadas. A responsabilidade cível da Instituição está transferida, através de seguro, afixado para conhecimento dos Pais.

Em caso de doença o procedimento será idêntico.

Artigo 21.º

Sempre que os funcionários ou responsáveis da Instituição notarem algum sinal de doença na criança, os Pais serão de imediato informados e, caso se verifique que a criança não deva permanecer no Colégio, deverão retirá-la de imediato, a fim de evitar qualquer contágio com as outras crianças.



Artigo 22.º

Os Pais só deverão entregar medicamentos na Instituição à educadora ou auxiliar que receba a criança e apenas no caso de ter de ser administrado mais que duas vezes ao dia, exceto se forem antibióticos. Neste caso a embalagem deverá trazer um rótulo bem visível, onde constará o nome da criança, quantidade a administrar, hora e duração do tratamento, acompanhado de cópia da prescrição médica.

Artigo 23.º

É aconselhável que cada criança tenha na Instituição um antipirético de emergência.

CAPÍTULO V – ALIMENTAÇÃO

Artigo 24.º

A Instituição poderá fornecer almoço e lanche, se assim os Pais o desejarem, mediante pagamento de valor em anexo.

Artigo 25.º

Quem desejar tomar as refeições (almoço, lanche ou almoço e lanche) deve comunicar na sala até ao dia 20 do mês anterior.

Não o fazendo, sempre que seja necessário a criança tomar a alimentação na Instituição **deve adquirir previamente, na secretaria ou na sala, senha para o dia respetivo.**

Artigo 26.º

Em caso algum, a senha emitida para um dia poderá servir para outro dia diferente, não sendo restituído o seu valor.

Artigo 27.º

As refeições da Instituição apenas serão disponibilizadas para o seu consumo na Instituição, exceto nos casos de praia, passeios ou outras atividades organizadas pelo colégio. Em caso algum se poderá levar lanche para casa.

Artigo 28.º

Por questões de organização da sala, após entrada no colégio, a criança não poderá sair para fazer as refeições em casa e depois regressar.

Artigo 29.º

Semanalmente, em local visível, é colocada a ementa, podendo apenas sofrer alterações de última hora por alguma dificuldade de abastecimento. No site da Instituição também será colocada a ementa.



Artigo 30.º

Em caso de dieta ou alergia alimentar, o colégio deverá ser avisado atempadamente, de modo a assegurar a alimentação correta, e o aviso deverá ser acompanhado pela prescrição da médica pediatra.

CAPÍTULO VI – AUSÊNCIAS

Artigo 31.º

Qualquer ausência, mesmo de um dia, deverá ser comunicada com a maior antecedência possível.

Artigo 32.º

Se a ausência for motivada por doença, num prazo igual ou superior a cinco dias, o regresso só será autorizado com base numa declaração médica.

Artigo 33.º

Mesmo que justificadas, não se farão descontos por ausências.

CAPÍTULO VII – TRANSPORTES

Artigo 34.º

No valor da mensalidade do A.T.L. está incluída a entrega e recolha da criança na porta da sua escola, incluindo **apenas**, as deslocações para as atividades de **enriquecimento curricular**;

Artigo 35.º

Para correta organização dos transportes, as alterações às atividades deverão ser informadas na véspera, não se aceitando alterações comunicadas no próprio dia.

CAPÍTULO VIII – NORMAS GERAIS

Artigo 36.º

A secretaria funciona diariamente entre as 9.30 e as 17 horas.

Artigo 37.º

A hora limite de entrada é até às 10 horas.



Artigo 38.º

As crianças serão recebidas no salão polivalente pelas educadoras e auxiliares que lá se encontrem. Após a receção, a deslocação até às respetivas salas é feita pelas mesmas.

Artigo 39.º

Na saída, as crianças serão entregues no salão polivalente pelas educadoras e auxiliares que lá estiverem, aquando da chegada dos Pais.

Artigo 40.º

A Instituição não se responsabiliza por quaisquer objetos trazidos de casa, nomeadamente os brinquedos, pulseiras, fios, etc.

Artigo 41.º

As crianças só poderão sair acompanhadas pelos Pais, encarregados de educação ou aquelas pessoas que no ato de inscrição foram indicadas para esse fim, devidamente identificadas com o cartão de cidadão e com conhecimento pessoal da sala.

Artigo 42.º

Em qualquer situação de dúvida, a Instituição reserva-se o direito de não deixar sair a criança sem contactar os Pais. Nenhuma criança, em caso algum, será entregue a um menor de idade (ex.: irmãos, primos, etc.).

Artigo 43.º

O período de praia, após ter sido pago, não será reembolsado. Em caso de doença, com a devida justificação clínica, poderá, por decisão da Direção e a pedido dos Pais, ser devolvido 50 % do valor pago.

CAPÍTULO IX – CARTÃO DE ACESSO

Artigo 44.º

O acesso às instalações da Instituição é feito através de cartão de acesso eletrónico.

Artigo 45.º

É da inteira responsabilidade dos Pais o bom uso destes cartões. A substituição por extraviio, perda ou destruição do cartão atribuído terá o valor de 25,00 € (vinte e cinco euros).

Artigo 46.º

Desde que solicitado pelos Pais, poderão ser emitidos outros cartões pelo valor individual atrás referido para os avós, tios, etc.



Artigo 47.º

Sempre que tenha havido perda ou destruição de qualquer cartão atribuído, deve tal situação ser comunicada de imediato à secretaria, por forma a ser anulada a autorização de abertura do sistema de acesso.

Artigo 48.º

Os cartões de acesso permitem a abertura da porta nos seguintes horários:

- a) entre as 7 e as 10;
- b) entre as 15.30 e as 19.30.

Qualquer acesso fora das horas referidas deverá ser comunicado antecipadamente para a sala e devidamente autorizado.

CAPÍTULO X – PLATAFORMA INFORMÁTICA

Artigo 49.º

No ato de inscrição ou renovação deve ser disponibilizado obrigatoriamente pelos Pais os seus endereços eletrónicos utilizados, por forma a constarem da base de dados informática da Instituição.

Artigo 50.º

A comunicação entre a Instituição e os Pais será efetuada através da plataforma informática Nana, disponibilizada no site www.obarcodomimo.pt, através de área reservada destinada aos Pais.

Artigo 51.º

As avaliações do desenvolvimento dos alunos serão enviadas semestralmente, em datas a definir pela Coordenadora Pedagógica, através desta plataforma informática.

Artigo 52.º

Os avisos de pagamento e os recibos serão também enviados aos Pais para o seu e-mail.

Artigo 53.º

Após a inscrição e abertura da ficha do aluno no sistema informático, o número de contribuinte que for indicado pelos Pais para constar no recibo, não poderá posteriormente ser alterado.



CAPÍTULO XI – DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 54.º

Sempre que ocorram violações das normas de conduta e convivência por parte de alunos, Pais ou familiares, a Direção reserva-se no direito de suspender de imediato a frequência do aluno respetivo, após ouvidos os intervenientes, sempre tendo em vista a defesa da Escola e dos alunos.

Artigo 55.º

Qualquer situação omissa neste Regulamento deverá, caso se justifique, ser corrigido pela Direção em tempo oportuno, sem prejuízo da legislação em vigor.

Artigo 56.º

A inscrição ou renovação de matrícula de qualquer aluno nesta Instituição implica de imediato a aceitação do presente Regulamento e obriga ao seu cumprimento, não sendo de aceitar o seu desconhecimento para justificar qualquer ato contrário ao mesmo.

Artigo 57.º

Se a Instituição necessitar recorrer a via judicial para receber qualquer valor correspondente ao enunciado neste Regulamento, fica desde já autorizada a ser ressarcida pelos custos do advogado, solicitador de execução e demais despesas judiciais.

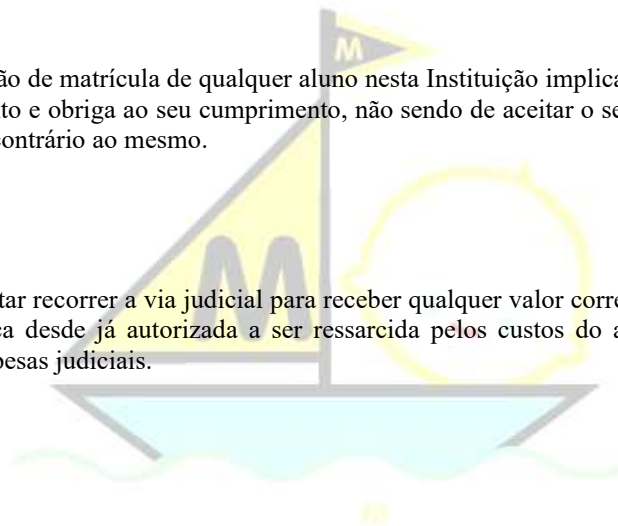





TABELA DE PREÇOS

VALÊNCIA	INSCRIÇÃO/RENOVAÇÃO	MENSALIDADE	ANUIDADE	SEMESTRALIDADE
A.T.L.	INSCRIÇÃO: 150,00 € RENOVAÇÃO: 115,00 €	130,00 € (não inclui refeições)	1.365,00 € A pagar até 30 de julho	710,00 € cada A pagar até 30 de julho (1.ª prestação) e 30 de novembro (2.ª prestação)

	ALIMENTAÇÃO	MENSAL	AVULSO (POR SENHA)
	ALMOÇO	85,00 €	5,00 €
	LANCHE	30,00 €	2,00 €
	COMPLETA (ALMOÇO E LANCHE)	110,00 €	6,00 €

SEGURO INCLUÍDO NO VALOR DA INSCRIÇÃO / RENOVACÃO
